

# TALKING TRADE

WITH *wit*  
Women Inside Trade



## Entrevista com Suelma Rosa

Esta edição do *Talking Trade with WIT* trata de relações governamentais na área do comércio internacional. Explora as características e a importância de RelGov em comércio. Fala sobre tendências e diferenças da atuação profissional em RelGov no Brasil, nos EUA e na União Europeia.

Conversamos sobre este tema com Suelma Rosa. Suelma é doutora no Departamento de Ciência Política da Université Paris I: Panthéon Sorbonne, Mestre em Política Internacional e Comparada pela Universidade de Brasília e Bacharel em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília, coordenou cursos de graduação em Relações Internacionais em Brasília e leciona em programas de graduação e pós-graduação desde 2005 no Brasil e exterior. Em 20 anos de carreira, atuou no Governo Federal brasileiro na área de Comércio Internacionais. Trabalhou em Relações Institucionais na Vale, Petróleo Ipiranga e EMRC no Brasil.

Atualmente, lidera a área de Relações Governamentais da DOW, sendo co-fundadora do coletivo Mulheres em Relações Governamentais e Vice Presidente do Instituto de Relações Governamentais – IRELGOV.

Como nas edições anteriores, a ideia do *Talking Trade* é ouvir o que as WITs têm para falar sobre os temas que importam na agenda do comércio internacional.

Boa leitura!

*Coti Negri e Tatiana Prazeres – Líderes do GT Comércio, WITs*

*wit*

Women Inside Trade

## 1. Quais as principais características de RelGov no Brasil? O que mudou na área de relações governamentais pós-Lava Jato?

As Relações Governamentais no Brasil possuem o mais elevado grau de profissionalismo da região em disponibilidade de prestadores de serviços e em qualidade e formação dos profissionais. Desde a lava-jato, as empresas e os profissionais têm transitado para um novo modelo baseado em análise de dados, articulação setorial e estratégia com posicionamentos públicos e transparentes sobre políticas públicas e projetos de lei. A principal mudança ainda em curso é a incorporação de processos efetivos de *Ética & Compliance* no relacionamento com autoridades públicas e pessoas política expostas, em políticas de presentes, entretenimento e outros. As orientações da OCDE, os marcos normativos dos Estados Unidos e da União Europeia tem influenciado sobremaneira o país.

## 2. Que particularidades existem em RelGov na área de comércio internacional? Como a atuação profissional em RelGov na área de comércio no Brasil se diferencia da experiência em outras partes do mundo, como EUA e UE?

Para as empresas com operações internacionais e estruturadas em cadeias globais de valor, as políticas de Comércio Exterior e as Negociações Internacionais são fatores-chave de sucesso para as estratégias de negócio. Os temas transformam-se, portanto, em matéria prioritária na agenda de trabalho. Os setores econômicos com maior participação no Comércio Global tendem a dispor de equipes especializadas em matérias de Comércio Internacional para acompanhar, influenciar e antecipar impactos no negócio desses Acordos. Ao mesmo tempo, buscam contribuir para melhoria no marco de facilitação de comércio. Comparado aos mercados mais consolidados, como Washington e Bruxelas, ainda há uma curva de maturidade a ser percorrida. O processo de transferência de conhecimento e de experiências tem acelerado essas transformações.



Women Inside Trade

E as empresas multinacionais brasileiras valorizam profissionais de RELGOV com expertise em Comércio Internacional, cada vez mais.

### 3. Quais são as principais tendências internacionais na área de RelGov?

Os profissionais vêm atuando principalmente: (a) estratégia de relacionamento corporativo, atuando dentro das empresas, (b) o crescente mercado de serviços especializados de consultorias e (c) a representação de interesses em Associações e Coalizões. Nas empresas, a tendência é incorporar boas práticas de ética & *compliance* bem com a construção de estratégias de *advocacy* que mobilizem diferentes atores da sociedade. Nas consultorias é a incorporação de novas tecnologias no monitoramento legislativo e regulatório, ampliação da capacidade de articular estratégias que combinem mobilização de opinião pública e relacionamento com autoridades públicas. Além do desafio da atuação em estados e municípios. Nas Associações, é cada vez mais comum que a liderança Presidentes e Diretores Gerais venham das áreas de RELGOV.

### 4. Qual o valor de um grupo como o WITs na área de relações governamentais? Que diferença a perspectiva de gênero traz para esse mundo?

As profissionais de RELGOV, assim como de Comércio Internacional, seguem expostas a inúmeras conjunturas de machismo institucional, que dificultam seu progresso na carreira e o equilíbrio entre os diferentes papéis de mãe, esposa, filha, irmã e profissional de sucesso. No tema de Comércio Internacional, o WIT auxilia no seguimento dos temas de Comércio Internacional e no intercâmbio de conhecimento técnico entre matérias muito especializadas, que fogem às competências tradicionais de um profissional de RELGOV, por reunir um grupo de mulheres altamente experientes e qualificadas em Acordos Comerciais, Defesa Comercial, Facilitação de Comércio e tantos outros temas relevantes.



Women Inside Trade